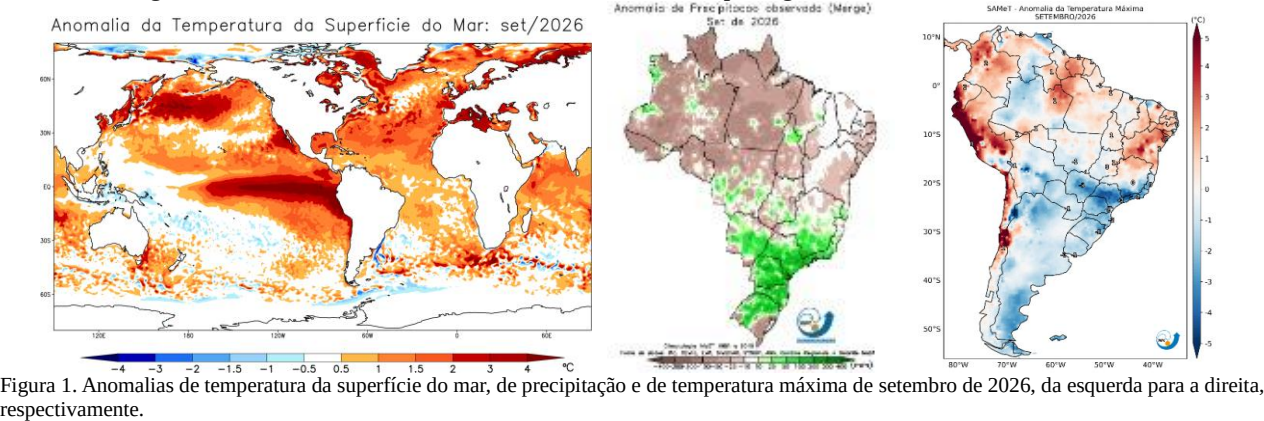


Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de setembro de 2026. O padrão de anomalias de TSM ao longo do Pacífico equatorial central mostra valores 2°C acima da climatologia em uma ampla faixa, compatíveis com condições de um El Niño. Em relação ao comportamento da precipitação, notou-se déficit nas porções norte e leste do Brasil e excesso em áreas isoladas no noroeste, centro, sudeste, e sul do país, com destaque para MS, PR, SC, SP, parte de MG e RJ, onde os volumes acumulados foram os mais elevados do registro histórico. Este padrão de chuvas é compatível com as condições de El Niño para a época do ano, e foi favorecido pela atuação de sistemas sinóticos caracterizados por ondas atmosféricas de curta extensão espacial no centro-sul do país, assim como pelo transporte de umidade em níveis baixos da região norte em direção à região sudeste, além da passagem de frentes frias. Quanto às temperaturas máximas, observam-se valores abaixo da média climatológica em áreas onde foram registradas chuvas acima da média e/ou onde ocorreu a passagem de frentes frias.



Previsão Climática para NDJ 2026/27

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre novembro-dezembro-janeiro de 2026/27. O padrão mostra similaridade com condições típicas do fenômeno El Niño, com maior probabilidade de chuvas acima da faixa normal no centro-sul do Brasil, e maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal em grande parte do Norte, e parte do Nordeste, MT e GO. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias, ou seja, iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Quanto à previsão de temperatura para o trimestre NDJ, há maior probabilidade de temperaturas acima da faixa normal para grande parte do Brasil, exceto no RS, onde há maior probabilidade de temperaturas abaixo da faixa normal.

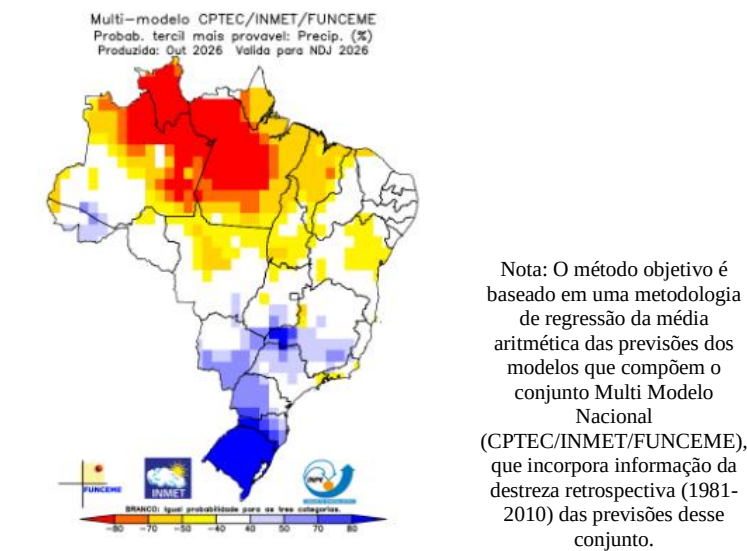


Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.